



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

MOVIMENTO ART NOUVEAU.

Sara Cardoso da Silva 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

O Design de Interiores e a Arquitetura satisfazem a nossa necessidade básica de abrigo e proteção: ambos “estabelecem o palco para a maior parte de nossas atividades e influenciam suas formas, nutrem nossas aspirações e exprimem as ideias que acompanham nossas ações” (CHING e BINGGELI, 2013, p.36). Para que tais objetivos sejam atingidos é necessário determinar quais elementos serão usadas e como serão dispostos ao longo do processo de projeto. O uso e a disposição dos elementos visam a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços. A forma como percebemos a forma e a função dos ambientes, apesar de intuitiva para o usuário, é fruto de rica pesquisa e experimentação por parte de profissionais e artistas (GOMES FILHO, 2009).

O conteúdo estético e seu significado vem sendo testado pelas sociedades humanas desde a pré-história: diferentes grupos em distintos momentos históricos construíram uma gramática visual perceptível e carregada de significados. Desde o Egito Antigo, a arte sido utilizada em ambientes interiores com o objetivo de decorar, mas, principalmente, informar os usuários dos espaços. Diferentes estratégias materiais para demonstrar as ideias de luxo, poder e riqueza foram desenvolvidas na Antiguidade e ainda são empregadas nas cidades contemporâneas: o uso da linguagem arquitetônica clássica (colunas gregas, frontões triangulares, abóbodas), a monumentalidade de espaços e objetos artísticos, as cores e tecidos etc. Estas estratégias materiais foram ampliadas durante o Renascimento Cultural objetivando a comunicação das mesmas ideias. Porém, ao longo dos séculos XIX e XX diversos designers, arquitetos e artistas buscaram outras ideias para representar através de seus trabalhos e, conseqüentemente, outras estratégias materiais para comunicar visualmente seus pensamentos (DEMPSEY, 2010; GOMBRICH, 1999; PEREIRA, 2010). Para o estudantes de Design de Interiores conhecer estes esforços e seus resultados é relevante na medida em que o emprego de elementos visuais relacionados aos diferentes estilos históricos são empregados com frequência nos projetos compondo uma estética mas também informando significados. A aplicação coerente e consciente destes elementos é fundamental para elaboração de bons projetos. Diante disso, a matriz curricular do Curso Superior em Design de Interiores apresenta disciplinas de cunho teórico que visam contribuir com o embasamento e a pesquisa para desenvolvimento de projetos. A disciplina de Fundamentos da História Social da Arte está sendo desenvolvido o Projeto de Pesquisa intitulado Gramática Visual dos Estilos Históricos cujo objetivo é analisar estilos, escolas ou movimentos artísticos históricos no que se refere aos significados propostos, bem como, às estratégias visuais empregadas.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o Movimento Art Nouveau no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados.

DESENVOLVIMENTO

Em busca de novos padrões estéticos o Art Nouveau, foi um movimento artístico que surgiu no ano 1890. Os grandes nomes que culminaram essa ruptura na tradição foram, o influente e respeitado crítico de arte, John Ruskin, e seu seguidor William Morris, um jovem arquiteto e sociólogo.

Temendo que o processo de produção em massa da Revolução Industrial, destruíssem o significado, a autenticidade e a beleza da arte aplicada, em meio ao trabalho artístico mecanizado, os simpatizantes do movimento passaram a explorar novos tipos de materiais e ornamentos. Descartando a simetria, eles exploraram as formas curvas, inspiradas na natureza. Foram criadas peças com diversos tipos de materiais: metal, vidro, cerâmica, papéis de parede, tapetes, vitrais e mobiliário.

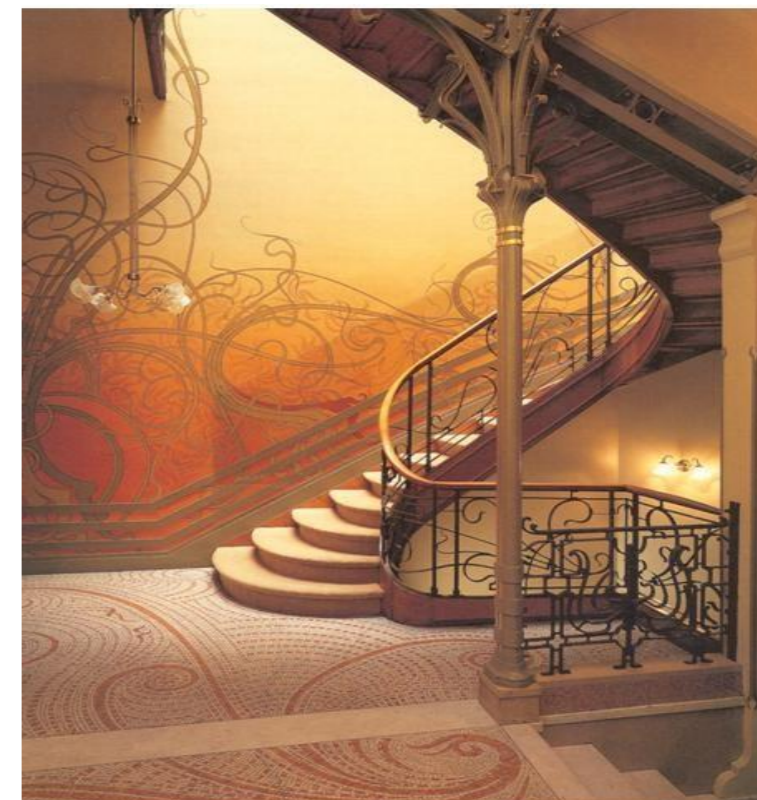
A arte das ilustrações em cartões, livros, especialmente os infantis também ganharam força e destaque. A principal conquista do Art Nouveau foi promover uma verdadeira unidade das artes. De modo geral, os móveis, os objetos, e o próprio edifício passaram a ser criados a partir de uma mesma tendência decorativa

Mulher Libélula
René Lalique



Fonte: imagem da internet

Escada, Hotel Tassel
Victor Horta



Fonte: imagem da internet

1. Graduando em Design de Interiores. Instituição atual: Faculdade Cesusc / e-mail:sara94cardoso@email.com
2. Professora Doutora. Faculdade Cesusc/ paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 688 p.
GROENÇA, Graça. **Historia da arte**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006. 279 p.